

ARTE SONORA

FRANZ MANATA E SAULO LAUDARES

@franzmanata @saulolaudares @manatalaudares

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

07 de março a 27 de junho. Terças, de 19h às 21h

Núcleo Desenvolvimento de projetos/poéticas

SOBRE

Arte Sonora é um programa de acompanhamento crítico e desenvolvimento do pensamento que vem sendo realizado desde 2009. Durante as atividades, os participantes são estimulados a apresentar suas pesquisas e realizar novos trabalhos. Os encontros são permeados por debates sobre questões históricas e relações com obras e artistas brasileiros e internacionais. Ao final dos encontros será realizado um happening de encerramento.

CONTEÚDO

Num processo dialógico de acompanhamento pessoal mas em grupo, tratamos de temas referente a várias etapas do processo de produção artística: da conceituação e elaboração, passando pela realização, até a sua inserção no circuito. Não é necessário conhecimentos prévios, basta o interesse de se envolver poeticamente com a arte e o som.

DINÂMICA

Aula expositiva, Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula, Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

LICHT, Alan; Sound Art – Beyond music, between categories, Rizzoli, NY, 2007.

D-MILLER, Paul; Unbound Sound–Sampling digital music and culture, The MIT Press, London, 2008.

BENNETT, Roy; Uma Breve História da Música, Jorge Zahar Editor, RJ, 1982.

BEATRICE, Lucas, Ed.; Sound & Vision, Damiani Editore, Bologna, 2008.

Art e contexto no. 11 – Art Culture Nuevos Medios; Revista, Editada em Madrid, 2006.

VAN ASSCHE, Christine; Sonic Process – A New Geography of Sounds, Exposição em Barcelona, Paris e Berlin, 2002- 03.

COLIN, Anna; Sound Art, Resonance Magazine – Supplement, London, 2005.

RAWLINGS, F. Música para Filmes, Coleção Diafragma – Prelo, Lisboa, 1982.

Vídeos, CDs e Internet serão disponibilizados (YouTube, Ubu, entre outros).

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

MANATA LAUDARES

Manata Laudares é uma dupla de artistas brasileiros, residente no Rio de Janeiro, composta por Franz Manata (artista, pesquisador e professor) e Saulo Laudares (artista, professor e DJ). O duo se formou em 1998, a partir da observação acerca do universo do comportamento e da cultura da música contemporânea. Ao longo dos anos, os artistas vêm investigando o papel social do artista e sua relação com a tradição na era da economia da informação. Seus trabalhos são programas que assumem diversos formatos, como espaços de imersão, instalações, residências e cursos, que se desdobram em produtos: fotografias, vídeos, objetos sonoros, etc. Os artistas vêm realizando residências e participando de mostras, individuais e coletivas, dentro e fora do Brasil. Foram contemplados com o Prêmio Interferências Urbanas e indicados ao Prêmio Pipa, e possuem trabalhos em importantes coleções e acervos. Desde 2009 coordenam o programa Arte Sonora na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. São representados pela Sé Galeria - São Paulo, BR.

Legenda da imagem:

Cildo Meireles

Mebs - Caraxia

Imagem da capa do compacto em vinil

DESDOBRAMENTOS

LIA DO RIO

@liadorio2022

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

08 de março a 28 de junho. Quartas, de 15h às 17h

Núcleo Desenvolvimento de projetos/poéticas

SOBRE

Por meio de aulas teóricas e práticas, familiarizar o participante com propostas que envolvam o espaço como material da obra e com a sua possível articulação com a ideia de ação. Levá-lo a refletir sobre o que ocorre quando um processo determina a passagem do bidimensional ao tridimensional. Ativar o seu senso crítico. Não indicar linhas de pensamento e sim instigá-lo a um estado de conhecimento.

O acompanhamento prático e teórico leva a um campo de experiência que permite o desenvolvimento do trabalho individual. Criar uma dinâmica de grupo.

Percorrer a trajetória anterior de cada participante, para ter uma ideia do caminho por ele percorrido, o que será feito pela visualidade, on line, dos próprios trabalhos e de sua documentação, que o participante deverá apresentar, progressivamente, a cada encontro. Isso permitirá perceber certas características particulares que possibilitam o encaminhamento de cada processo, sem descaracterizá-lo.

CONTEÚDO

O MATERIAL

- Os diversos materiais: do cotidiano, industriais, naturais e os que já contenham uma carga de uso.
- Os materiais perecíveis, a duração da obra.
- O uso da cor, do resíduo, da luz, da sombra, do reflexo, dos sentidos, da palavra, do movimento.

O ESPAÇO

- Espaço arquitetônico - Espaço público - Espaço natural
- Integração com o espaço
- Espaço como material da obra
- O real, o virtual, o imaginário.
- O micro e o macro
- O tempo da obra

A AÇÃO

- Elegar um material, procurar entendê-lo, determinar suas possibilidades, atuar sobre ele, examinar os resultados.
- Trabalhar o material escolhido usando diversos ferramentas e suportes, inclusive o próprio corpo
- Colar, fragmentar, construir, desconstruir, reduzir, montar.
- Instalações, Apropriações, Intervenções, Land Art, Performance, Arte Processual.

DINÂMICA

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

Alguns dos livros que serão consultados em aula:

Thames and Hudson - Installation Art - Livraria Argumento - 1996

Krauss, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna - 1998

Bachelard, Gaston. A Poética do Espaço

Arte na Passagem do Milênio – Editora Taschen - 1999

Oitica, Hélio. Aspiro ao Grande Labirinto e catálogo do CAHO - 1996

Freire, Cristina. Poéticas do Processo, Editora Iluminuras

Duchamp, Marcel. O Engenheiro do Tempo Perdido - Coleção Debates

Adams, Brooks; Jardine, Lisa; Rosenthal, Norman; Shone, Richard, Sensation – 1998

Catálogo, Arte Integrada a Arquitetura, Arte, Paisagem, Arquitetura – Stuttgart - 1987

RECURSOS NECESSÁRIOS

O participante deverá apresentar, progressivamente, a cada encontro, trabalhos anteriores ou sua documentação, e os materiais necessários à realização da obra serão sugeridos a cada novo encontro.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

LIA DO RIO

Nasceu em São Paulo, vive e trabalha no Rio de Janeiro. Bacharel pela Escola Nacional de Belas Artes, UFRJ; Pós-Graduação em Arte e Filosofia e Pós-Graduação em Filosofia Antiga, PUC-RIO. Individuais e Coletivas no Brasil, EUA (Nova York e São Francisco), Japão (Tóquio e Kobe), Guatemala, Alemanha (Berlim), França (Paris e Saint Déséry), Áustria (Linz), Inglaterra (Londres), Suécia (Estocolmo), Portugal (Alcobaça), China (Hangzhou) e Inglaterra (Londres e Aylesbury). Participação em palestras, debates e mesas-redondas, no Brasil e exterior. Professora e curadora da galeria ÖKO Arte Contemporânea e coordena exposições, workshops e palestras. Membro do júri do I Salão Internacional de Petrópolis, juntamente com Luiz Ernesto e Franz Manata. Prêmios: Ponto, Linha e Plano - Vídeo selecionado pelo edital Fase10 - Trocas Contemporâneas – Interações Artísticas Regionais, segmento 2, da Funarte, para apresentação na web / São Paulo Biennale 3000 - MAC, SP (vídeo) / Convocatória 2003 - Campo Ambiental - UFF, Niterói, RJ (arte da terra) / (Transurb, no evento Arte de Portas Abertas / Brahma

Reciclarte, Jardim Botânico do RJ / Prêmio FIAT 89, Parque Lage, RJ / “Meditronic de Artes Plásticas”, SP. Salões: 2017 G20-International Art Peak Exchange Exhibition of 2016, Hangzhou Qianjiang International Art Museum of China / Campo Ambiental, UFF, Niterói / Novos-Novos III, Centro Empresarial Rio / Macunaíma 90, Funarte, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, RJ / XX e XXII Salão Nacional de BH / Le Dejeuner sur L’Art. Obras em acervos: Museu Nacional da República de Brasília / Hangzhou Qianjiang International Art Museum of China / Centros Culturais Cândido Mendes e Laura Alvim / Solar Grandjean de Montigny / Jardim Botânico / FUNARTE / Floresta da Tijuca (obra tombada) / campus da PUC / Centro de Arte Hélio Oiticica / e coleções particulares, RJ, e Museu Nacional da República, Brasília, DF. Concepção e produção dos livros Dialeto, e Dialeto volume II, apresentados, no Paço Imperial e Centro de Arte Hélio Oiticica, RJ. Livros: Lia do Rio: Sobre a Natureza do Tempo, foi lançado, em 2015, pela editora Fase10, no Rio e em SP / Seu trabalho aparece no livro The Environmental Imaginary in Brasilien Poetry and Art, Malcolm K. McNee, Asst. Professor of Portuguese and Brazilian Studies, Dept. of Spanish and Portuguese, Hatfield Hall 308, Smith College, Northampton, MA, 01063, USA / Redação do capítulo do livro Ser Artista, editado pela Binóculo Editora, RJ / Vários trechos do livro “Cronologia das Artes Plásticas no Rio de Janeiro: 1816/1994”, do crítico Frederico Moraes / e na revista Art in América, maio de 2002, com texto do crítico de arte americano, Raphael Rubinstein.

Legenda da imagem:

Cornélia Parker, An Exploded View - 1991

Eve Andre Laramee, The Eroded Terrain of Memory - 1990

Tunga, Lagarto - 1989

Isa Genzken, Installation View - 1989

DESENHO: PROJETO E POÉTICA

VITOR MIZAEI

@vitormizael

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

Turma 1: 08 de março a 28 de junho. Quarta, de 14h às 16h

Núcleo Desenvolvimento de projetos/poéticas

SOBRE

O desenho configura-se como uma ferramenta fundamental para a apresentação de ideias. Seja no campo das artes, design, arquitetura, o desenho torna-se um importante mecanismo de comunicação. Afinal, ideias precisam ser vistas e compreendidas para além daquele que as concebeu.

Diferentes manifestações artísticas, como pintura, instalação, gravura, etc, encontram no desenho o meio pelo qual se materializam enquanto ideia. É através do desenho que os planos são traçados e as linguagens se estruturam.

Deste modo, o curso “Desenho: do projeto à prática poética” propõe exercícios para a adoção de um desenho com traçado naturalista. Propõe, também, exercícios práticos de elaboração e apresentação de projetos artísticos.

CONTEÚDO

- Desenho como ferramenta de comunicação;
- Desenho naturalista;
- Desenho de observação;
- Gradação tonal e volumetria;
- Hachuras e texturização;
- Coloração e técnicas de ilustração;
- Desenho expressivo;
- desenho como gênese do projeto;
- Desenho expressivo x desenho de comunicação;
- acompanhamento individualizado dos percursos dos alunos;

DINÂMICA

Aula expositiva, Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula, Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

papel canson A3; papel vegetal A3; Lápis HB, 2b, 4b, 6b; Caneta nanquim descartável 01, 04, 08; borracha; apontador, fita crepe, limpa tipos, pranchetinha portátil; Lápis aquarela; Pincel gota pelo de marta tropical números: 00, 04, 08, 12;

Além destes materiais, outros podem ser adotados, de acordo com a necessidade do percurso individual do aluno.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

VITOR MIZAEI

São Caetano do Sul – SP – 1982. Aquariano do dia 17 de fevereiro, vive em São Paulo.

Mestre em Estética e História da Arte (2008) e Especialista em Museologia (2005), ambos pela Universidade de São Paulo (Usp), e Bacharel em Artes Plásticas (2004) pela Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Entre suas principais exposições e atividades, estão: Memorial do Desenho, em 2019, no MAC, Usp, Programa de exposições 2014 do "Centro Cultural São Paulo", Dioramana galeria "BlauProjects", Temporada de Projetos 2013 e a exposição Eu fui o que tu és e tu serás o que eu sou, ambos no "Paço das Artes" em São Paulo, Projeto "Vitrine do Masp", Taxonomia na "6+1 Galeria", em Madrid, Projeto ZipUp na "Zipper Galeria", Ver Além – reflexões, no "Conjunto Cultural da Caixa", no Rio de Janeiro, residência artística "RedBullhouseofart", em São Paulo.

Em 2022, apresentou seu trabalho na 13ª Bienal do Mercosul

Legenda da imagem: Obra: diorama, 2022

Autor: Vítor Mizael

Foto de Thiéli Lissa

2022

ESPAÇO TEMPO - LEITURAS CRÍTICAS

FABIANA ÉBOLI

@poeticas3d

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

08 de março a 28 de junho. Quartas, de 20h30 às 23h

Núcleo Desenvolvimento projetos/póéticas

SOBRE

Curso prático e conceitual, centrado nas linguagens tridimensionais e seus desdobramentos. Experimentação. Desenvolvimento individual de exercícios e análise dos resultados em aula, com participação coletiva. Formação do olhar. Escuta dos projetos individuais e análise com participação coletiva. Apresentação de obras e artistas referenciais. Indicação de leituras. Leitura crítica de obras referenciais e debate em aula. As aulas não são expositivas, são participativas.

CONTEÚDO

Arte contemporânea. As diversas linguagens de vanguarda do séc XX dentro do campo da escultura, do objeto e suas derivações; poema-objeto; instalação, intervenção, ação; ação no ambiente (land art) e desdobramentos; espaço real, espaço presente, tempo; observação de obras e artistas referenciais nestas linguagens; pesquisas neo-concretas e referências artísticas deste período como base para processos de experimentação; práticas contemporâneas híbridas.

DINÂMICA

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula, Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula. Análise do resultado dos exercícios. Visualização de imagens de referência e contextualização. Leitura crítica de obras referenciais. Escuta dos projetos individuais, análise e comentários.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet, computador ou celular com câmera.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Aracy. Projeto Construtivo Brasileiro na Arte. São Paulo: Pinacoteca do Estado de SP, 1977.

ARTE & ENSAIOS. Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da EBA-UFRJ. Diversos números.

BEUYS, Joseph. Cada homem um artista. Porto: Editora 7NÓS, 2010.

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: Cosac & Naify Edições, 1999.

CASTRO, Amílcar de. Repetição e Síntese. Belo Horizonte: CCBB 2013.

CONCINNITAS. Revista do Instituto de Artes da UERJ. Diversos números.

FABRO, Luciano. Luciano Fabro [catálogo da exposição]. Rio de Janeiro: Centro de Arte Helio Oiticica, 1997.

FELIX, Nelson. Nelson Felix. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Canal Contemporâneo, 2001.

FELIX, Nelson. Trilogias - conversas entre Nelson Félix e Glória Ferreira 1999-2004. Rio de Janeiro: Edições Pinakothek, 2005.

FELIX, Nelson. Camiri/4 cantos/Cavalariças. Rio de Janeiro: Ed. do artista, 2011.

FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília. Escritos de Artistas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

KWON, Miwou. One place after another. PDF. Tradução na Revista Arte & Ensaios nº 17.

MACHADO, Ivens. O Engenheiro de fábulas. RJ, Paço Imperial-Petrobrás, 2001.

MAIA, Carmen. Cildo Meireles. Coleção Fala do Artista. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.

MATOS, Diego e WISNIK, Guilherme. CILDO estudos, espaços, tempo. Rio de Janeiro: Ubu Editora, 2017.

OITICICA, Helio. Catálogo. Org. Centro de Arte Helio Oiticica. Rio de Janeiro, 1996.

PAPE, Lygia. Gávea de Tocaia. Rio de Janeiro: Cosac & Naify Ed., 2000.

TOSTES, Celeida. Rio de Janeiro, Aeroplano editora, s/d.

filmes:

Chris Burden - diversos

Francis Alys - diversos

Gordon Matta-Clark – diversos

Joseph Beuys – diversos

Lygia Clark - Memória do Corpo

Nelson Félix – O oco

Meireles, Cildo - A Obra de Arte. Direção Marcos Ribeiro; Cildo, de Katia Maciel

Rui Chafes – Comer o Coração

Coleção RIOARTE de vídeos. Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. Secretaria das Culturas. s/d.

Links:

Chris Burden Inhotim - <https://www.facebook.com/watch/?v=3317805974949331>

Francis Alys - <https://francisalys.com>

Cildo Meireles:

<https://katiamaciel.net/entrevista-cildo-meireles-2002>

<https://vimeo.com/455098275>

Neoconcretos:

<https://vimeo.com/134040569>

Nelson Felix:

www.nelsonfelix.com.br

Joan Brossa:

<https://marcelonada.redezero.org/joan-brossa-pequeno-panorama-sobre-sua-vida-e-obra/>

FABIANA ÉBOLI

Artista visual, Mestre em Linguagens Visuais na EBA-UFRJ com orientação de Lygia Pape e Paulo Venâncio Filho. Graduada em Sociologia e Política, pós-graduada em Relações Internacionais na PUC-RJ. Expôs individualmente entre os anos de 1997 e 2004, participa de mostras coletivas, oferece oficinas, escreve, é curadora de exposições e organiza livros de Arte. Organizou: “Toyota conversa com o universo” lançado na SP Arte em 2019, e “Mario Carneiro Trânsitos” em 2013, com Prêmio do Edital Pro-cultura do MinC. Entre 2011 e 2016 colaborou com curadorias e textos no Projeto Vitrine Efêmera, RJ, dirigido por Julio Castro. Curadorias entre 2005 e 2015 no Rio de Janeiro e em Recife. Professora de Plástica na EBA-UFRJ em 2011 e 2012. Premiada com Bolsa de Pesquisa em Escultura da Faperj em 2001, e no Projeto Interferências Urbanas RJ, realizando instalação no espaço público. Curadoria da exposição individual de Diô Viana no Paço Imperial abril-junho 2022 e da Coletiva com artistas estudantes no curso da EAV, nas Casa Amarela (RJ) em julho de 2022.

Legenda da imagem:

Joan Brossa. Enxurrada de letras. 1994. instalação. Fund. JB

Luciano Fabro. Italy's mirror. 2002. instalação. espelho, madeira, chumbo

FOTOGRAFIA EXPANDIDA

DENISE CATHILINA

@denisecathilina

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

07 de março a 27 de junho. Terças, de 10h às 13h

Núcleo Oficina gráficas e fotográficas

SOBRE

O curso introdutório, pretende discutir, a partir das ideias do filósofo Vilém Flusser, a fotografia para além das questões técnicas e estimular o desenvolvimento de uma linguagem pessoal.

A proposta de trabalho explora as fronteiras da fotografia contemporânea e seus hibridismos, associando-a a outras mídias , como gravura e vídeo, ou inserindo-a num organismo mais complexo (instalação , objetos fotográficos, tecno-performances , entre outros). O objetivo é propiciar a orientação e o aprofundamento do discurso e da prática relacionada às imagens fotográficas e às imagens técnicas.

CONTEÚDO

O workshop é eminentemente prático:

- 1) Será conduzido por meio de exercícios que posteriormente serão analisados em sala de aula.
- 2) Apresentação de técnicas, processos e materiais, como estímulo à criação.
- 3) Aulas expositivas, com estudo da obra de artistas e fotógrafos .
- 4) Cada participante será estimulado a realizar um projeto fotográfico durante o curso.
- 5) Uso criativo laboratório fotográfico , e experimentações com a fotografia química e analógica

DINÂMICA

Aula expositiva, Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula, Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

FLUSSER, Vilém – Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro. Relume Dumará.2002.

MACHADO, Arlindo – A Ilusão Especular. São Paulo: Brasiliense.1984.

SANTAELLA, Lucia e NOTH, Winfried. Imagem Cognição e Mídia. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SARAIVA, ALBERTO (org) -Denise Cathilina- Fotografia Expandida.Rio de Janeiro. EDUERJ.2020. Disponível para download gratuitamente em: <<https://eduerj.com/?product=denise-cathilina-fotografia-expandida>>

WEBB, Jeremy. Creative Vision – Digital & Traditional Methods for Inspiring Innovative Photography. Switzerland, AVA Publishing. 2005.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Câmera fotográfica de qualquer tipo

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

DENISE CATHILINA

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex- atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora, Regina Alvarez.

Legenda da imagem:

1) Salvador Dali', Philippe Halsman 1954. 2) Pablo Picasso , Philippe Halsman ,1954

EXPERIÊNCIAS GRÁFICAS

BIA AMARAL E GIODANA HOLANDA

@experienciasgraficaseav @bia_am_aral e @gbholanda

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

09 de março a 29 de junho. Quintas, de 18h às 21h

Núcleo Oficina gráficas e fotográficas

SOBRE

O curso visa a produção e a experimentação em torno da imagem gráfica no contexto da arte contemporânea. Propostas e projetos de trabalho são desenvolvidos introduzindo pesquisas, discussões e acompanhamento técnico. Combinando processos e técnicas de gravura em metal, monotipia, fotografia e imagem digital, estimula-se o pensamento da gravura de forma expandida.

CONTEÚDO

A gravura contemporânea é uma arte híbrida que combina tecnologias digitais a processos e técnicas antigas revisitadas. Esse é um curso de caráter prático e experimental que tem como foco a produção de imagens gráficas, movidas por questões e temas presentes na arte e na vida contemporânea. Os temas são discutidos a partir dos questionamentos dos alunos, e o conhecimento técnico se processa ao longo do desenvolvimento dos projetos idealizados por cada um.

Ao longo do curso são abordadas questões próprias da cultura visual recente, como a apropriação e edição de imagens, a criação e o resgate de memórias e arquivos imagéticos, o trabalho colaborativo, a criação de livros artesanais e o 'faça você mesmo' dos zines, além da possibilidade de criação de instalações.

CRONOGRAMA

O curso tem apresentação de propostas para desenvolvimento de projetos pessoais ao início do curso. A partir de então os projetos são acompanhados a cada aula individual e coletivamente.

DINÂMICA

Inicialmente apresentamos a proposta do curso e pesquisamos os interesses dos alunos. Através de exercícios, sugerimos experimentações, pesquisas e reflexões. Propomos então a elaboração de projetos individuais, a partir dos quais se desenvolvem os trabalhos e as questões técnicas utilizando gravuras em metal e monotipias, fotografia e imagem digital.

Como trabalhamos com projetos pessoais de trabalho e orientação individual, o acesso ao curso é permitido em qualquer período do ano.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,
Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

COLDWELL, P.. Printmaking: A Contemporary Perspective. Black Dog Publishing, 2010.

ROSS, J.; ROMANO, C.. The Complete Printmaker: techniques, traditions, innovations. Roundtable Press. - Rev. and expanded edition. 1990.

SAUNDERS, G.; MILES, R.. Prints Now: Directions and Definitions. W&A Publications, 2006.

SMITH, E.K.. How to Make Books. Potter Craft Ed. 2007.

TALA, A.. Installations & Experimental Printmaking. A & C Black, 2009.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papéis, matrizes e tintas de impressão. Outros materiais são listados durante o curso.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

BIA AMARAL

Artista visual. Graduada em Projeto Gráfico na Escola de Belas Artes da UFRJ, cursou desenho e teoria no MAM, RJ, litografia, serigrafia, fotografia e pintura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e gravura em metal na PUC-Rio. A partir dos anos 80 participa de diversos salões e coletivas no Brasil e no exterior. Mostra seu trabalho em exposição individual em 1988, em Curitiba, e 1991 e 2004 no Rio de Janeiro. Recebeu o prêmio Estágio de Gravura no Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco em 1987. Ministrou cursos de gravura no MAM, RJ, no Sesc-Tijuca, na Mostra Rio Gravura em 99. Desde 93 é professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital.

GIODANA HOLANDA

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital. Tem interesse nas questões relacionadas ao cotidiano, ao urbano e à mobilidade, narrativas digitais e cartografias subjetivas.

Legenda da imagem:

Olivia Castro. Ponta seca. 2021

PROBLEMÁTICAS EM CURADORIA

CLARISSA DINIZ

@clarissssa_diniz

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

03 de agosto a 30 de novembro. Terças, de 19h30 às 21h30

Núcleo Estudo críticos e curatoriais

SOBRE

Por atuar em meio aos problemas da arte, de seu campo social e de contextos históricos e geopolíticos, a curadoria é atravessada por questões desafiadoras e contraditórias. Pensar a prática curatorial como problema é, por isso, o ponto de partida deste curso, que, por meio de aulas teóricas, estudos de casos e conversas com convidadas, propõe abordagens crítico-criadoras em torno de algumas problemáticas verificadas no exercício da curadoria.

CONTEÚDO

O curso articula questões transversais para investigar e lançar perguntas à curadoria, problematizando-a.

Implicando a curadoria em perspectivas históricas, políticas, éticas, sociais, ontológicas, estéticas, étnico-raciais e de gênero, o curso abordará sete problemáticas: 1) distinção, 2) espaço, 3) representação, 4) tempo, 5) educação, 6) criação e 7) agência.

Para cada problemática, o curso propõe duas formas distintas de aproximação: uma análise teórica sobre suas políticas para além da arte e o estudo de casos históricos e contemporâneos no âmbito da curadoria do Brasil e de outras partes do mundo. Haverá, ainda, a participação de curadores convidados para trocar com a turma, de forma a ampliar suas referências.

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet, computador ou celular com câmera.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

CLARISSA DINIZ

Clarissa Diniz nasceu em Recife e atualmente reside no Rio de Janeiro.

Graduada em Lic. Ed. Artística/Artes Plásticas pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Entre 2006 e 2015, foi editora da Tatuí, revista de crítica de arte.

Publicou inúmeros catálogos e livros, dos quais destacam-se: Crachá – aspectos da legitimação artística (Recife: Massangana, 2008) e Gilberto Freyre (Rio de Janeiro: Coleção Pensamento Crítico, Funarte, 2010; em coautoria com Gleyce Heitor). Tem textos publicados em revistas, livros e coletâneas sobre arte e crítica de arte brasileira, como Criação e Crítica - Seminários Internacionais Museu da Vale (2009); Artes Visuais – coleção ensaios brasileiros contemporâneos (Funarte, 2017); Arte, censura, liberdade (Cobogó, 2018), dentre outros.

De curadorias desenvolvidas, destacam-se contidãocontido, cocuradoria com Maria do Carmo Nino e EducAtivo Mamam (Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife-PE, 2010), Contrapensamento selvagem (cocuradoria com Cayo Honorato, Orlando Maneschy e Paulo Herkenhoff. Instituto Itaú Cultural, SP), O abrigo e o terreno (cocuradoria com Paulo Herkenhoff. Museu de Arte do Rio – MAR, 2013), Ambiguações (Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, 2013), Pernambuco Experimental (Museu de Arte do Rio - MAR, Rio de Janeiro, 2013), Todo mundo é, exceto quem não é – 13ª Bienal Naifs do Brasil (SESC Piracicaba, 2016 e Sesc Belezinho, 2017), Dja Guata Porã – Rio de Janeiro Indígena (cocuradoria com Sandra Benites, Pablo Lafuente e José Ribamar Bessa. MAR, 2017), À Nordeste (cocuradoria com Bitu Cassundé e Marcelo Campos. Sesc 24 de Maio, São Paulo, 2019), Raio-que-o-partá: ficções do moderno no Brasil (Sesc 24 de Maio, São Paulo, 2022) e Histórias Brasileiras (MASP, São Paulo, 2022).

Foi curadora assistente do Programa Rumos Artes Visuais 2008/2009 (Instituto Itaú Cultural, São Paulo) e, entre 2008 e 2010, integrou o Grupo de Críticos do Centro Cultural São Paulo, CCSP. Foi pesquisadora do projeto Documents of 20th-century Latin American and Latino Art (International Centre for the Arts of the Americas – Museum of Fine Arts, Houston). Foi curadora convidada do Centre for Curatorial Leadership 2014 (Museum of Modern Art, MoMA, New York).

Legenda da imagem:

Montagem do núcleo "RETOMADAS" (MASP, 2022). Foto: Clarissa Diniz

Banheiro público no centro do Rio de Janeiro, 2019. Foto: Clarissa Diniz